



# Economia Verde

**O Estado de São Paulo possui o maior e mais diversificado mercado de Economia Verde do Brasil. Segundo a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), de 2012, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), são 142 mil empresas que atuam no setor, empregando 1,6 milhão de pessoas no Estado, representando quase um 1/3 dos empregos verdes do País. É uma verdadeira floresta de empreendimentos sustentáveis.**

Com o perfil de uma economia de baixo carbono, é o Estado com a matriz energética mais limpa do Brasil, com 55% de participação de fontes renováveis, segundo o Balanço Energético do Estado de São Paulo 2013 (Beesp).

Primeira região do Brasil a incorporar o tema da economia verde em sua agenda política e empresarial, São Paulo criou leis vanguardistas. Foi pioneiro na regulamentação de questões como resíduos sólidos (Lei Estadual nº 12.300/2006) e mudanças climáticas (Lei Estadual nº 13.798/2009). Tais medidas abrem oportunidades para a prospecção de novos negócios, uma vez que criam demandas

específicas como, por exemplo, a necessidade de investimentos em transporte sustentável.

Outro diferencial é a Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável do Estado de São Paulo 2020 (Decreto nº 58.107, de 5 de junho de 2012), que visa a estabelecer uma agenda para o desenvolvimento sustentável estadual, apresentando metas setoriais que definirão a ação do Governo do Estado até 2020.

Com relação à produção de biocombustíveis, São Paulo é o maior produtor mundial de etanol de cana-de-açúcar. O Estado possui ainda grande potencial para captação de energia solar e pequenas centrais hidrelétricas espalhadas pelo seu território, além de contar com a produção de componentes para aerogeradores, destinados a aproveitar a grande capacidade de geração de energia eólica do País.

Essas perspectivas colocam São Paulo numa posição de vanguarda no desenvolvimento de tecnologias verdes e na geração de energias renováveis, abrindo um vasto campo de oportunidades para novos investimentos.

Respondendo por cerca de 34% do PIB industrial do País, o Estado mantém 17,5% de sua área conservada. Entre 2007 e 2010, o setor florestal paulista apresentou um aumento de 11% no número de empregos formais (Rais/MTE).

Aqui, o investidor também conta com linhas de financiamento e incentivos tributários específicos para atividades ligadas ao setor, como a linha economia verde, da Agência de Desenvolvimento Paulista – Desenvolve SP.



Maior produtor mundial de etanol de cana-de-açúcar, São Paulo dispõe da maior frota de veículos *flex fuel* do Brasil

### Por que investir na Economia Verde do Estado de São Paulo?

- Matriz energética 55% renovável.
- Vantagens competitivas para produção de energia com biomassa.
- Novas oportunidades em mercados ecoinovadores.
- Avançada estrutura de conservação da natureza.
- Política Estadual de Mudanças Climáticas (Pemc).

### Fale conosco

Nós convidamos você a descobrir por que o Estado de São Paulo é a escolha certa para o seu negócio. A Investe SP está sempre pronta para atendê-lo de forma rápida, eficaz e gratuita.

Saiba como a Agência Paulista de Promoção de Investimentos pode assessorar o seu projeto no site [www.investe.sp.gov.br](http://www.investe.sp.gov.br) ou entre em contato pelo e-mail: [investesp@investesp.org.br](mailto:investesp@investesp.org.br).

Última atualização: 29/11/2013